

INTRODUÇÃO: O projeto Kinder – Rede de Apoio ao Neurodesenvolvimento é uma ação de extensão universitária da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV), voltada ao apoio de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento (TN) e suas famílias. A iniciativa surgiu a partir de demandas identificadas em ações anteriores, nas quais familiares e responsáveis relataram dificuldades na compreensão dos diagnósticos, no acesso a informações confiáveis e no manejo das necessidades cotidianas de seus filhos. Essa realidade evidencia a importância de iniciativas que articulem universidade e comunidade na construção de estratégias de suporte às famílias e de enfrentamento das barreiras à inclusão social. **OBJETIVO:** Fortalecer a rede de apoio às crianças e aos adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento e seus familiares, por meio de ações educativas e integrativas que favoreçam o acolhimento, a participação social e a inclusão. **METODOLOGIA:** O projeto é desenvolvido por meio de ações educativas, integrativas e de divulgação científica, organizadas em três eixos: palestras mensais, com temáticas definidas a partir das demandas de pais, responsáveis e cuidadores; encontros trimestrais de lazer em espaços públicos; e divulgação de conteúdos informativos em redes sociais. As atividades abordam diferentes dimensões do neurodesenvolvimento, incluindo saúde mental dos cuidadores, alimentação, desenvolvimento socioemocional, aprendizagem, comportamento e estratégias de estimulação. A equipe é composta por discentes e docentes dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Medicina da UFJF-GV, com atuação interdisciplinar e participação em eventos comunitários, como a Caminhada Down GV, a Corrida Águas de Valadares e o Festival Paralímpico. A avaliação das ações inclui questionários de satisfação e levantamento das demandas dos participantes, subsidiando o planejamento das atividades e sua adequação às necessidades do público-alvo. **RESULTADOS E IMPACTO SOCIAL:** As ações desenvolvidas têm ampliado as oportunidades de acesso à informação técnico-científica sobre os transtornos do neurodesenvolvimento e de participação das famílias em atividades educativas e integrativas. As palestras mensais e os encontros de lazer favorecem o compartilhamento de experiências e a convivência entre os participantes, enquanto a participação em eventos comunitários amplia a inserção do projeto em espaços de inclusão social. Para os discentes, a experiência extensionista favorece a articulação entre conhecimento acadêmico e demandas sociais, contribuindo para o desenvolvimento de competências interdisciplinares e para uma formação crítica e humanizada. **CONCLUSÃO:** O projeto Kinder evidencia a relevância da ¹extensão universitária na articulação entre conhecimento científico e demandas comunitárias. Por meio de ações educativas, integrativas e de participação em eventos sociais, a iniciativa contribui

para a disseminação de informações sobre os transtornos do neurodesenvolvimento, o fortalecimento das redes de apoio e a promoção da inclusão social, ao mesmo tempo que favorece a formação interdisciplinar e humanizada dos estudantes.

AUTORES: Amanda Micale¹; Camila Emanuelle da Costa Sousa¹; Lívia Machado Schuaith¹; Simara Regina de Oliveira Ribeiro²; Taís de Freitas Dias¹.

¹ *Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus GV*

² *Docente do curso de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus GV*